

Medicina

Impactos da vacinação de contra SARS-CoV-2 em gestantes: revisão de literatura

MARIA LUIZA SANTANA LEMOS - 11º MÓDULO DE MEDICINA, UFLA, INICIAÇÃO CIENTÍFICA VOLUNTÁRIA

JÚLIA HELENA CARVALHO DE LIMA - 10º MÓDULO DE MEDICINA, UFLA, INICIAÇÃO CIENTÍFICA VOLUNTÁRIA

CAMILA SOUZA DE OLIVEIRA GUIMARÃES - ORIENTADORA E PROFESSORA DO DEPARTAMENTO DE MEDICINA (DME) - Orientador(a)

Resumo

INTRODUÇÃO: Desde o início da pandemia de COVID-19, doença infecciosa causada pelo vírus respiratório SARS-CoV-2, em março de 2020, a preocupação acerca da população de mulheres grávidas se tornou um importante ponto de discussão na comunidade científica, pelo fato de estas serem potencialmente mais vulneráveis a desfechos negativos decorrentes da infecção. Tal preocupação com as gestantes se estendeu no que diz respeito à segurança e eficácia da vacinação contra a COVID-19. Dessa forma, este trabalho objetivou revisar a literatura atual, investigando os impactos da vacinação de gestantes contra a COVID-19. **METODOLOGIA:** O trabalho consistiu em uma revisão narrativa da literatura, por meio do acesso às bases de dados PubMed e Google Acadêmico, selecionando artigos publicados entre março de 2020 e janeiro de 2023. **RESULTADOS:** Diversos estudos demonstraram a eficácia e segurança dos vários imunizantes utilizados para a vacinação das gestantes, uma vez que estes protegem contra a infecção por SARS-CoV-2, além de reduzirem hospitalizações e outros desfechos negativos. Além disso, estudos mostraram também que o estímulo à produção de anticorpos é maior após a vacinação do que quando comparado à infecção natural. Ainda, não foram relatados desfechos negativos relacionados ao uso dos imunizantes em gestantes, fetos ou recém-nascidos; pelo contrário, a vacinação reduziu os eventos adversos, como trabalho de parto prematuro. Os estudos constatam ainda que a vacinação durante a gestação protege também o feto, por meio da transferência de anticorpos tanto via placenta quanto pela amamentação. No que diz respeito à hesitação associada à vacinação na população de gestantes, diversos fatores influenciaram essa adesão, sobretudo os relacionados à apreensão quanto ao bem-estar fetal e questões ligadas à fertilidade da mulher. **CONCLUSÃO:** A segurança e eficácia da vacinação de gestantes contra a COVID-19 está bem estabelecida pela comunidade científica, sendo portanto importante a difusão de informações fidedignas, respaldadas pelas pesquisas nesta área do conhecimento, aliadas a medidas de saúde pública e combate a informações falsas, de forma a reduzir a hesitação vacinal e incentivar a imunização dessa população.

Palavras-Chave: Imunizantes, COVID-19, Gestação.

Link do pitch: https://www.youtube.com/watch?v=9wY_8LNKfOM